

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP

Aos 21 (vinte e um) de julho de 2020 (dois mil e vinte), através de utilização de vídeo do Programa Meet (Google); às 14:00 horas, deu-se início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP; com as seguintes presenças: **Membros Titulares:** 1. João Evangelista de Sousa (FAEC); 2. Daniel Gonçalves Rodrigues (CUT); 3. Francisco Kubrusly Neto (SINDUSCON); 4. Ivna Gadelha Diógenes (UNI7); 5. José Eudes Pires Rodrigues (SEPOG); 6. Mário Fracalossi (IPLANFOR); 7. João Valter Gomes Filho (SDE); 8. Francisco Fernando Martins (FDMD); 9. Francisco das Chagas Albuquerque (COEPDC); 10. Marcela Monteiro (FMB). 11. **Suplentes:** 12. Dianne Glebia de Oliveira Sousa (MLB); 13. Kelvin Cavalcante de Lima (CMP); 14. Fabiano Mesquita (HABITAFOR); Convidados: Rosângela de Albuquerque e Silva (SEPOG); Verônica Costa (Comunidade Jardim Violeta); Manuela Teixeira e David Araújo (FMB). **Equipe técnica do COMHAP:** Antonio Silvestre, Juciana Godoy e Elaine Barbosa. **Ausência Justificada:** Francisco Alonso Pereira Lima (FBFF); Paulo Sérgio Faria Gonçalves (MTST); Maria Kelly Farias Alves (CMP) e Rebeca Gaspar Maia (IAB). *Fabiano Mesquita* deu início à reunião falando dessa nova fase em nossas vidas de se fazer nossas atividades sem a presença física, mas virtual, “até que tenhamos uma vacina para resolvermos a pandemia do coronavírus”. **Pauta:** 1. Balanço do PPA na área da Habitação; 2. Balanço da LDO e LOA no primeiro semestre de 2020; 3. Propostas da política habitacional para a LOA de 2021 e 4. Informes. Sobre os itens 1 e 2, José Eudes fez uma explanação sobre o Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual que seguirá anexo a esta ata. Depois da fala de José Eudes, os membros do Conselho fizeram alguns comentários: a. *Evangelista* fez questionamento sobre os critérios de utilização das áreas para regularização fundiária, pois ele entende que “comunidades mais novas estão tendo prioridade nos processos de regularização em detrimento das comunidades mais antigas”. *Fabiano Mesquita* respondeu dizendo que existe sim o critério de quem está há mais tempo nas ocupações, mas ponderou que tem outras questões para avaliar uma comunidade como, por exemplo, a degradação em que ela está; se é área de risco. *Verônica Costa* ponderou que sua Comunidade fez uma solicitação junto à Habitafor para solicitar a regularização fundiária e que outras comunidades deveriam fazer o mesmo. Daniel Rodrigues afirma que existe uma hierarquização para ser atendida no que diz respeito à regularização fundiária, e que deve ser respeitada. *Evangelista* perguntou sobre os processos de regularização sobre o Campo Estrela e São Cristóvão. *Antonio Silvestre* ficou de encaminhar a resposta para ele; b. *Evangelista* também questionou sobre o programa de locação social perguntando sobre prioridades e *Fabiano Mesquita* explicou o processo de entrada de famílias no Programa e convidou-o para conhecer o programa, na sede da Habitafor; c. *Antonio Silvestre* relata que na atuação do trabalho social vale destacar “que existe uma parceria da Habitafor com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico nos conjuntos habitacionais, onde as pessoas têm condições de se cadastrar no SINE, apresentando seu currículo e a própria SDE realiza capacitação para os moradores”. Sobre o item 3 da pauta que trata de propostas para a LOA 2021, foi proposta a criação de um Grupo de Trabalho para analisar a LDO e propor ações que serão debatidas na próxima reunião ordinária. Esse grupo tem a seguinte formação: HABITAFOR, SEPOG, Fundação Marcos de Bruin FMB, CUT e CMP. 4. Informes: Antonio Silvestre relatou que o Ministério Público Estadual solicitou a suspensão dos trabalhos da revisão do Plano Diretor por conta d pandemia. O Núcleo Gestor do Plano Diretor irá se reunir no próximo dia 24 de julho para discutir esse assunto. *Silvestre e Francisco Martins*, que fazem parte do Conselho Gestor, irão enviar o COMHAP as resoluções da reunião. *Evangelista* irá se licenciar do COMHAP porque será candidato a vereador. A FAEC indicou Tatiana Felix da Silva para substituí-lo. Francisco

Martins solicitou fazer consulta ao TER para sabermos se o conselheiro que sair candidato poderá participar de reuniões, mesmo sem direito a voto. Francisco Kubrusly informou que o Programa Casa Amarela, que o governo federal implementará, tem como referência de política pública as ações deitadas em Fortaleza nas áreas de regularização fundiária e melhorias habitacionais. A próxima reunião ordinária do COMHAP será no mês de setembro. A reunião foi encerrada por Fabiano Mesquita e eu Antonio Silvestre Leite, redigi essa ata. Fortaleza, 21 de julho de 2021.

